FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO- FCJP
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

LORENA BRUNA CORREA DOS SANTOS

O USO DOS MATERIAIS CONCRETOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA PARA UMA TURMA DE 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

JOÃO PINHEIRO
2020

LORENA BRUNA CORREA DOS SANTOS

O USO DOS MATERIAIS CONCRETOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA PARA UMA TURMA DE 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Cidade de João Pinheiro- FCJP, para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia sob orientação da Prof. Esp. Marilda de Souza Almeida.

Prof.ª Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves

JOÃO PINHEIRO
2020

FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO – FCJP
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

A comissão examinadora, abaixo-assinada, aprova o artigo.

O USO DOS MATERIAIS CONCRETOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA PARA UMA TURMA DE 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Elaborado por Lorena Bruna Correa dos Santos Como requisito parcial para obtenção do título de Pedagogia. Comissão examinadora:

Prof.ª. Me. Giselda Shirley da Silda

Prof.ª. Esp. Marilda de Souza Almeida

Prof.º. Esp. Wanderson Alves Pereira

JOÃO PINHEIRO 04 DE DEZEMBRO DE 2020.

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, por estar sempre ao meu lado, me guiando e protegendo, aos meus pais, avós, aos meus padrinhos, as minhas primas Diana e Sandra, a minha amiga Suelen e toda minha família que esteve todo esse tempo ao meu lado, me ajudando de todas as maneiras. Agradeço aos professores da FCJP que se dedicaram, me apoiaram e me ajudaram chegar até aqui. Agradeço a minha orientadora Marilda que foi muito dedicada, me apoiou, se esforçou para me ajudar e para que meu trabalho fosse um sucesso e além de tudo é um amor de pessoa e um exemplo. Agradeço a todos que torceram pelo meu sucesso, pois sem eles eu não conseguiria vencer mais essa etapa tão importante para mim.

O USO DE MATERIAIS CONCRETOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NAS TURMAS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA X DA CIDADE DE JOÃO PINHEIRO-MG

Lorena Bruna Correa dos Santos[1]
Marilda de Souza Almeida[2]

Resumo

A Matemática é de grande importância na vida dos seres humanos e está presente no cotidiano de todos, até mesmo antes de entrar na escola convivemos com números, quantidades, cálculos. Essa Matemática prática é aprendida na vivência, porém a escola é uma instituição, que se dedica ao ensino de uma Matemática mais elaborada, com resultados precisos por meio de regras e fórmulas, sendo considerada por muitos uma atividade complexa e difícil tanto para o aprender quanto para o ensinar. Para auxiliar os educadores em seu trabalho docente com essa disciplina, existem os materiais concretos, recursos valiosos que atribuem ludicidade e atratividade à atividade matemática. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é mostrar a da importância da Matemática para todos, refletir sobre os recursos, as técnicas e metodologias do trabalho docente. Esse estudo também buscará entender como os educadores planejam suas aulas, se a dinâmica dessas aulas procuram facilitar o aprendizado, se os educadores se preocupam em planejar aulas dinâmicas, para facilitar esse aprendizado e se preocupam, quais são os métodos e estratégias utilizados, por eles. Esse projeto foi realizado em uma escola X da cidade de João Pinheiro e teve a colaboração de educadores (as) que lecionam no 3° ano do Ensino Fundamental na referida escola. Os (as) entrevistados (as) tiveram garantia de que suas contribuições serão sigilosas, uma vez que seus nomes não serão citados em nenhum momento do trabalho.
O resultado esperado foi alcançado com sucesso e as educadoras entrevistas, confirmam a importância da Matemática no dia a dia de todos os seres humanos e reconhecem o valor do trabalho com o material concreto, aulas dinâmicas e atraentes.

Palavra-chave: Matemática, Jogos, Brincadeiras, Material Concreto e Métodos

Abstract

[1] Acadêmica do curso de licenciatura em Pedagogia da Faculdade Cidade de João Pinheiro- FCJP, 8º período. E-mail: lorenacorrea2295@hotmail.com

[2] Graduação em Normal Superior – Centro Universitário Patos de Minas – UNIPAM. Especialização em docência do Ensino Superior – Faculdades Integradas de Jacarepaguá. Especialização em Psicopedagogia – Universidade Castelo Branco. Especialização em Supervisão Escolar – Faculdades Integradas de Jacarepaguá. Especialização em Metodologia do Ensino e Tecnologia para Educação a distância – Faculdade Cidade de João Pinheiro. Professora aposentada da Educação Básica – Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais. Professora do curso de Pedagogia e Psicologia da Faculdade Cidade de João Pinheiro MG. Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de João Pinheiro MG. Diretora das Escolas Multisseriadas da zona rural do município de João Pinheiro MG. Membro ativo dos Conselhos Municipais da Mulher, do Idoso e do Meio Ambiente. E-mail: professoramarildasouza@gmail.com

Segundo (Nacarete, Megali e Passos, 2009), a Matemática deve ser reconhecida como um patrimônio cultural da humanidade e sendo entendida como direito de todos. Daí a necessidade de se dedicar nessa aprendizagem, tanto do educador, quanto do educando, e o respeito diante essa disciplina que é tão importante para todos e ser considerado um patrimônio do ser humano.

Sendo assim, compreende- se a Matemática de tamanha importância que deve ser respeitada e bem entendida, pois todos os dias se lida com ela, que seja no trabalho, no supermercado, dentro de casa, na escola, na academia, as diversas interações cotidianas;

Porém muitas pessoas não prestam atenção nisso e nem reconhecem essa importância. Existem pessoas que já formaram e não compreendem e não gostam da Matemática. Pois foram formados por educadores que, de certa forma, eram bastantes tradicionalistas e não acreditavam no ensino lúdico e prazeroso da disciplina de Matemática. O educador que estimula o aprendizado com aulas dinâmica, desafiadoras, consegue atrair o educando a gostar da Matemática e aprender com qualidade potencial.

Mas para que isso aconteça, desde a Educação Infantil é necessário investir em um trabalho atrativo, por meio de materiais concretos.

O método de trabalho por meio dos materiais manipuláveis é um recurso capaz de tornar interessante e significativo o processo de ensino e aprendizagem tanto para o aluno que compreende de maneira leve, quanto para o professor que se sente animado a ofertar de um ensino de qualidade.

> Para que a aula se torne significativa, o lúdico é de extrema importância, pois o professor além de ensinar, aprende o que o seu aluno construiu até o momento, condição necessária para as próximas aprendizagens. A tendência é de superação, desde que o ambiente seja fecundo à aprendizagem e que o mestre tenha noção da responsabilidade que esta busca exige. Estuda-se o passado, vive-se o presente, busca-se o futuro. Através da ludicidade podemos fazer novas perguntas para velhas respostas. (ROLOFF,2010, p.3)

O ensino da Matemática por meio do lúdico no Ensino Fundamental proporciona momentos de imaginação, criatividade, espontaneidade, convivência, mostrando o prazer que as atividades lúdicas proporcionam as crianças, além de tirar todo aquele pré-julgamento que muitos fazem da Matemática.

Ao escolher os materiais concretos, deve se dar preferência àqueles que concedem à criança ter contato com o meio, liberando- a estabelecer ligação com a Matemática, e o recurso comum, o livro didático, deve ser utilizado após a criança já ter compreendido. Esse modelo de trabalho, amplia habilidades motoras, visuais e auditivas.

Existem vários métodos para o educador atrair o aluno para essa aprendizagem. Depois que ele apresentar os materiais concretos que facilitarão o ensino da disciplina de Matemática, poderá pedir para os próprios, manipularem esse material, porque dessa maneira o educando acabará aprendendo ainda mais e terá o próprio material, para auxiliá-lo nas aulas e praticar em casa.

O uso dos materiais concretos não é novo no mercado da educação, mas é muito pouco usado por educadores do Ensino Fundamental, que preferem explicar o conteúdo, com o auxílio apenas do livro didático. É por isso que o

aluno vê a disciplina como um conteúdo pronto acabado e incontestável (PAULA, 2011).

Os educadores que trabalham no Ensino Fundamental, sem querer, de forma alguma, generalizar, são em grande parte, omissos na aplicação dessa metodologia. Recursos existem, mas eles preferem as aulas rotineiras e numa visão tradicionalista. Alguns não se esforçam para diferenciar suas aulas, e propor aulas dinâmicas, que atraia o aluno, exigindo mais do seu pensar, do seu inovar, do seu raciocínio.

Essa forma de trabalho docente engessada e tradicionalista, é preocupante, pois como a Matemática é de tamanha importância para o ser humano, os educadores deveriam dedicar mais nesse ensino. Grande número de alunos entram e saem da escola com avaliando a Matemática como uma GLVFLSOLQD GLItFLOGUXRUTXH QmR SUHFLVD VHU HVWXGDGD 1HVVH VHQWLGR FDEH DR educador apostar em um trabalho cujo objetivo principal seja de formar pessoas pensantes, capazes de encontrar estratégias para solucionar problemas variados presentes no cotidiano.

6- Análise e discussão dos resultados

A entrevista foi realizada com as três educadoras do terceiro ano do Ensino Fundamenta da Escola x. E a primeira pergunta é sobre como essas educadoras veem a importância da Matemática na vida dos seres humanos, e respectivamente as respostas foram:

> • HGXFDGRUD $ Matemática está presente em todos os momentos da vida do ser humano. O nosso cotidiano depende da Matemática. ò
> • HGXFDGRUD % Matemática como qualquer conteúdo é muito importante na vida do ser humano, pois está presente na vida de todos nós diariamente. ò
> • HGXFDGRUD & Instrumento de socialização para o ensino fundamental até o curso superior, sua sistematização contribui nessas fases e no mercado de trabalho e organiza-«o financeira. ò

As educadoras veem a Matemática como de grande importância, pois destacam- a presente no cotidiano e como instrumento de socialização. Ou seja, compreendem seu grande valor na vida dos seres humanos.

A segunda pergunta se relaciona a questões fechadas e quer saber como os alunos daquelas educadoras veem a disciplina de Matemática. Se demonstram medo; acham- na de difícil compreensão; sentem- se frustrados na aprendizagem matemática ou gostam da disciplina.

> 1ª educadora*: Gostam dessa disciplina.*
> 2ª educadora: *Gostam dessa disciplina.*
> 3ª educadora*: Acham- na de difícil compreensão.*

Compreende- se que duas educadoras evidenciam que seus educandos gostam da disciplina de Matemática, mas uma educadora

ressalta que seus alunos tem dificuldade na compreensão dessa disciplina.

A questão três quer saber como essas educadoras veem a aprendizagem dos alunos diante a disciplina de Matemática dentro da sala de aula.

> 1ª educadora: *Tem tido um aprendizado satisfatório. Eles são bastante curiosos e questionam bastante. Gostaram muito da história do surgimento dos números naturais.*
> 2ª educadora: *Vejo que os mesmos gostam muito, pois trata de assuntos abordados na vida de todos.*
> 3ª educadora*: Procuro que seja dinâmico para ter menos dificuldade.*

Entende- se que essas educadoras veem a aprendizagem dos alunos como de aprendizagem satisfatória, outros se interessam pela disciplina, pois compreendem que faz parte da vida de todos e aquela educadora que trabalha de forma dinâmica para assim obter um bom resultado na aprendizagem.

> A resistência em desenvolver conceitos matemáticos é a divergência em aprender essa disciplina, são circunstâncias que encontramos no cenário escolar atual. Evidencia- se que o mundo está em constante evolução, e a educação sempre estará em ampla transformação, impondo visões significativas para os alunos. Devem-se compreender quais razões e motivações os alunos possuem tantas dificuldades na aprendizagem da matemática, procurando compreender o que os leva a ter tanto desinteresse na disciplina. (COUTO, LIMA, SILVA, 2020)

A quarta pergunta questiona as educadoras sobre sua forma de trabalhar, facilitando e estimulando o ensino da Matemática para uma melhor compreensão dos alunos.

> 1ª educadora: *Sempre com o lúdico. Material concreto (material dourado), muito útil para a aprendizagem dos alunos.*
> 2ª educadora: *A Matemática deve ser trabalhada de forma lúdica e com materiais concretos.*
> 3ªeducadora: *Fazendo um retrabalho com a ajuda de material de uso diário.*

É de grande importância ver que essas educadoras se dedicam quanto ao ensino da disciplina Matemática, usando formas adequadas e coerentes a esse ensino, como o uso do material concreto e trabalhando com o lúdico, procurando objetos que auxiliam nesse ensino.

> ...a importância de trabalhar tanto com conceitos quanto com